



Tema 5

Kamishibai e competências essenciais da União Europeia: testemunhos

Esta ficha pretende expor detalhadamente os efeitos da participação no Concurso kamishibai plurilingue e, no geral, da criação das pranchas, a partir dos Diários de bordo que os(as) professores(as) elaboraram durante as edições 2018-2019 de 2019-2020.

<p>Competências de leitura e de escrita</p>	<p>“Os alunos aprenderam a importância de reescrever, reler, de não ter medo de mudar coisas. Compreenderam a importância da coerência global.”</p> <p>“Os alunos puderam trabalhar a leitura em voz alta através da leitura viva: respeito pela pontuação, ajustar a entoação, ler em voz alta e de forma inteligível.”</p> <p>O projeto permitiu “desenvolver a capacidade de leitura em diferentes línguas”.</p>
<p>Competências multilingues</p>	<p>“A participação no Concurso permitiu-nos mostrar a importância da educação plurilingue. Na escola ela possibilita a abertura ao mundo e a integração social das famílias não italianas. Este percurso conduziu-nos também à descoberta da nossa riqueza linguística local.</p> <p>Os alunos observaram várias vezes assonâncias/semelhanças entre certas palavras de línguas diferentes.”</p>
<p>Competência em matemática, em ciências, em</p>	<p>“A construção do butai foi conjugada com a matemática, durante as aulas. Através da construção de mini-butais, das atividades com um tangram e do concurso interno de butais, que permitiu a criação em casa, com a ajuda dos pais, de um butai, as crianças tiveram a oportunidade de aprender diversos conteúdos matemáticos, nomeadamente as formas geométricas, os sólidos geométricos, a noção de modelos/ sequências e até as horas. Os alunos puderam identificar os nomes das diferentes formas geométricas e associá-las às formas dos objetos do nosso quotidiano e às formas do tangram. Foram feitas medições - para a construção dos butais (mini e modelo padrão), para a construção das pranchas - e foram comparadas as distâncias entre os diferentes países presentes no kamishibai.</p>

<p>tecnologias e em engenharia</p>	<p>O mesmo foi feito para certos sólidos geométricos, que são mencionados e comparados com certas partes dos butais. Além disso, também é feita referência aos padrões, isto é, às sequências. Isto significa que o aluno está consciente da regularidade do padrão e compreende que se trata de um conteúdo pertencente à matemática. Foi uma experiência extremamente positiva.”</p>
<p>Competências pessoais e sociais e a capacidade de aprender a aprender</p>	<p>“Pessoalmente, considero que este tipo de trabalho me permitiu observar as crianças através de dinâmicas e situações fora da normalidade. Primeiro, o facto de terem trabalhado com colegas mais velhos ou mais novos levou à utilização, por parte das crianças, de estratégias relacionais particulares: elas ajudaram ou foram ajudadas pelos colegas, pondo-se assim à prova.</p> <p>Segundo, demonstraram ter apreciado o seu trabalho final e penso que não me engano em dizer que aumentaram a sua autoestima.”</p> <p>“Depois da importância da vontade de utilizar diferentes línguas, vimos que as crianças prestavam mais atenção a aspetos que tínhamos sublinhado ao longo das atividades, como, por exemplo o aspeto científico (verificação das hipóteses...), o aspeto expressivo (linguagem, desenhos, teatralidade...), o aspeto emotivo (eu e os outros...). As crianças têm uma forma mais consciente de aprender.</p> <p>Do ponto de vista pedagógico, o projeto promoveu a aprendizagem cooperativa (cooperative learning), a tutoria de pares (peer tutoring), a aprendizagem ativa e experiencial, isto é, “aprender fazendo” (learning by doing). Além disso, o papel desempenhado pelas famílias permitiu reforçar o vínculo entre o meio envolvente, a instituição escolar e a rede familiar, atores primários do projeto educativo e didático da criança.”</p>
<p>Competências de cidadania</p>	<p>“Os alunos aprenderam a trabalhar em grupo, a expressar as suas opiniões, a respeitar as diferenças e a valorizar as línguas estudadas na escola.”</p> <p>“A maior mudança que pude observar foi na forma como as crianças de ambas as turmas comunicavam e se relacionavam: sentem-se um pouco mais parte de um organismo social que lhes pertence.”</p>

<p>Competências empresariais</p>	<p>“Foram os alunos que desempenharam o papel principal neste projeto, eu apenas os orientei. Eles sugeriram as ideias e o enredo da história; trabalharam em grupo; foram responsáveis pelo conjunto de personagens; decidiram a organização das personagens e os elementos da história a inserir em cada prancha. Os alunos escolheram as línguas a integrar, em função das disciplinas e dos seus conhecimentos linguísticos.”</p>
<p>Competências relativas à sensibilidade e expressão culturais</p>	<p>“O projeto promoveu a aprendizagem da expressão oral, escrita e artística. Tivemos a oportunidade de falar dos países de origem das crianças, assinalando as diferenças a nível geográfico, linguístico e cultural. Percebemos que essas diferenças não são obstáculos, mas riqueza.”</p>

